



Fala,
juventude

Aprende Brasil
EDUCAÇÃO

Você já deve ter ouvido a expressão "os jovens são o futuro do país". O que pensa a respeito disso?

Em sua opinião, os jovens são ouvidos sobre seus sonhos e suas expectativas e têm seus direitos respeitados pelo governo e pela sociedade como um todo?



Estatuto

Vamos revisar os conhecimentos sobre o gênero textual **estatuto**.

Trata-se de um texto normativo, organizado conforme certa estrutura hierarquizada.

Nos trechos indicados com a abreviatura **Art.**, seguida da numeração do artigo, apresenta-se o **caput**, ou seja, o texto principal do artigo.

Os artigos podem conter parágrafos que trazem explicações relacionadas à proposição anterior.

Os parágrafos são indicados ou pela expressão **parágrafo único** ou pelo símbolo **§**.



Estatuto da Criança e do Adolescente

Leia e analise esse trecho do **Estatuto da Criança e do Adolescente**.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Título I
Das Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (incluso pela Lei nº 13.257, de 2016).



Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.



Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. *O Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990*. Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente; Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2022. p. 12-13.

Pronome relativo

Os **pronomes relativos** formam uma classe de palavras que asseguram a coesão de um texto.

Observe, no exemplo a seguir, o pronome que une as orações:

É um conjunto de regras **que** estabelecem os direitos dos menores à vida, saúde, convivência familiar, educação...



Os pronomes relativos referem-se a um termo anterior (e comum às orações relacionadas) considerado antecedente ou referente, substituindo-o na oração e evitando sua repetição. Observe este trecho de chamada do site Plenarinho.

"Chegou a notícia **que** os educadores e educadoras estavam esperando [...]."

Nesse fragmento, o pronome **que** une as orações "chegou a notícia" e "os educadores e educadoras estavam esperando a notícia", eliminando a necessidade de haver uma repetição.



Pronomes relativos

O pronome **que** é usado para pessoas e coisas; pode ser substituído por **o qual, a qual, os quais e as quais**, e não pode ser usado depois de preposições com mais de duas sílabas. Veja:

O Estatuto é uma construção coletiva, **que** envolveu parlamentares, governo, sociedade.

Os pronomes **o qual, a qual, os quais e as quais** são usados para pessoas e coisas. Veja:

O ECA inovou ao trazer a proteção integral de crianças e adolescentes, **os quais** são vistos como sujeitos de direitos.

O pronome **quem** é usado para pessoas, sempre antecedido de preposição. Veja:

A assistência social será prestada a **quem** dela necessitar.

Os pronomes **cujo(a)** e **cujos(as)** são usados usado entre substantivos estabelecendo relação de posse entre eles. Veja:

É proibida a venda de produtos **cujos** componentes causem perigo a crianças.

O pronome **onde** é usado apenas para se referir a lugar e pode ser substituído por **em que** ou **no qual** e variações. Veja:

Devem ser criados espaços lúdicos em locais **onde** haja circulação de crianças.

Os termos **quanto(a)** e **quantos(as)** servem como pronome relativo quando antecedidos por **tudo**, **todos(as)**, **tanto(a)** e variações. Veja:

Crianças e adolescentes precisam ter acesso a tudo **quanto** necessitarem.



Texto informativo

Embora, atualmente se tenha acesso fácil às leis por estarem disponíveis em *sites da internet*, o texto de lei ainda é de compreensão mais difícil para a maioria da população em razão da linguagem de caráter jurídico utilizada na sua construção.

Por esse motivo, muitos desses textos são retextualizados em cartilhas ou em outros gêneros informativos, sendo “traduzidos” para uma linguagem mais acessível à população para que assim possa estar ciente a respeito de seus direitos e deveres.



©Freepik/zlatko-plamenov

Leia este trecho da publicação *Estatuto da Juventude em revista*.

A participação juvenil é o primeiro eixo definido no Estatuto da Juventude. Ela permite que os jovens tenham uma voz na sociedade e no cenário político. Dessa forma, o jovem pode exercer a cidadania e contribuir na formulação, execução e avaliação das políticas públicas de juventude.

Mas o que é participação juvenil?

É a inclusão do jovem nos espaços públicos e comunitários, como uma pessoa ativa, livre, responsável e digna de ocupar uma posição central nos processos políticos e sociais.

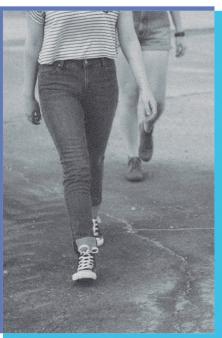
É quando o jovem é reconhecido como um cidadão capaz de promover ações efetivas - individual ou coletivamente - na defesa dos direitos da juventude, nos espaços públicos de decisão, com direito a voz e voto.

Como a participação do jovem pode ser realizada?

O jovem pode exercer a sua cidadania por intermédio de associações, redes, movimentos e organizações juvenis, expressando suas ideias e posicionamentos.

Você sabia que é dever do poder público incentivar a livre associação dos jovens?

Poder ser feito por meio da definição de órgão governamental específico para a gestão das políticas públicas de juventude e pelo incentivo à criação de conselhos de juventude em todos os entes da Federação.



17

O jovem tem direito à diversidade e à igualdade de direitos e de oportunidades e não será discriminado por motivo de etnia, raça, idade, sexo, orientação sexual, religião, opinião, deficiência e condição social ou econômica.

Medidas adotadas

A ação do poder público na efetivação desse direito contempla a adoção de medidas preventivas, tais como a adoção de programas governamentais destinados a assegurar a igualdade de direitos aos jovens, além de promover a inclusão de temas sobre questões de direitos e a capacitação de professores dos ensinos fundamental e médio no enfrentamento de todas as formas de discriminação.



27

Você sabia que jovens pertencentes a famílias de baixa renda e estudantes têm direito à meia-entrada?

É assegurado aos jovens de até 29 anos pertencentes a famílias de baixa renda e aos estudantes, o acesso a salas de cinema, cineclubes, teatros, espetáculos musicais e circenses, eventos educativos, esportivos, de lazer e entretenimento, em todo o território nacional, mediante pagamento da metade do preço do ingresso cobrado do público em geral.

Coesão referencial

A **coesão referencial** consiste na retomada feita no decorrer do texto para evitar repetição de palavras e dar fluidez à leitura, retomando algo mencionado anteriormente e fazendo com que o texto progride.

Entre os recursos coesivos, há **pronomes** e o uso de **sinônimos** e de **expressões de retomada**, entre outros. Observe os termos destacados no exemplo a seguir.

§ 2º. **As campanhas** de que trata este artigo são de caráter permanente, e os serviços de rádio e difusão sonora de sons e imagens explorados pelo poder público são obrigados a difundi-las gratuitamente, com a frequência recomendada pelos órgãos competentes do Sistema Nacional de Trânsito.

BRASIL. *Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997: Institui o Código de Trânsito Brasileiro.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm. Acesso em: 11 fev. 2023.



Artigo de opinião

É um gênero textual de exposição e defesa de ponto de vista. Para elaborar um bom artigo de opinião, é importante considerar essas dicas:

No primeiro parágrafo, elabore uma introdução, contextualizando o tema – nesse caso, temos em vista “direitos dos adolescentes” – e apresentando a tese do artigo.

No desenvolvimento, apresente os dois argumentos mais fortes levantados na etapa de planejamento, discutindo-os. Forneça informações consistentes e bem fundamentadas, que podem ser expostas em parágrafos distintos.

No parágrafo final, elabore a conclusão conforme a tese e os argumentos apresentados. É interessante retomar a tese nesse momento.

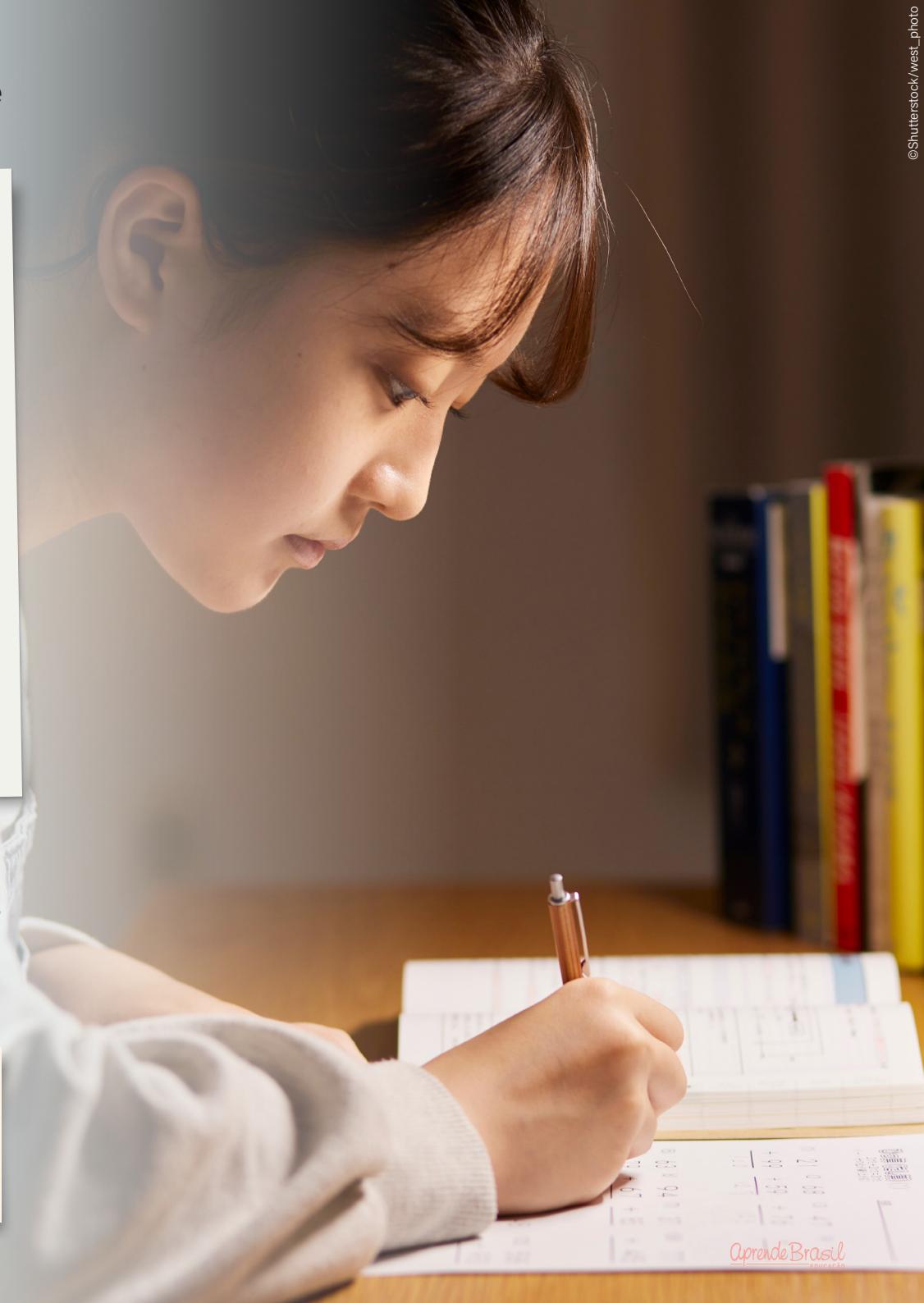


Ao finalizar a primeira versão de um artigo, é importante avaliar o texto respondendo a estas questões.

- O texto está de acordo com o tema (no caso, estamos considerando os direitos dos adolescentes)?
- Há uma tese clara referente ao tema e contextualização na introdução?
- São apresentados ao menos dois argumentos com diferentes estratégias?
- Os argumentos sustentam de maneira suficiente e coerente a tese?
- A conclusão do texto é coerente com o raciocínio exposto?
- Há título adequado ao conteúdo do texto?

Depois, cabe fazer os ajustes necessários de acordo com a avaliação e, então, revisar a grafia e acentuação das palavras, a pontuação dos períodos, a concordância e a regência, corrigindo o que for necessário.

Importante: títulos são enunciados concisos, em que a forma verbal é facultativa e não recebem ponto-final.



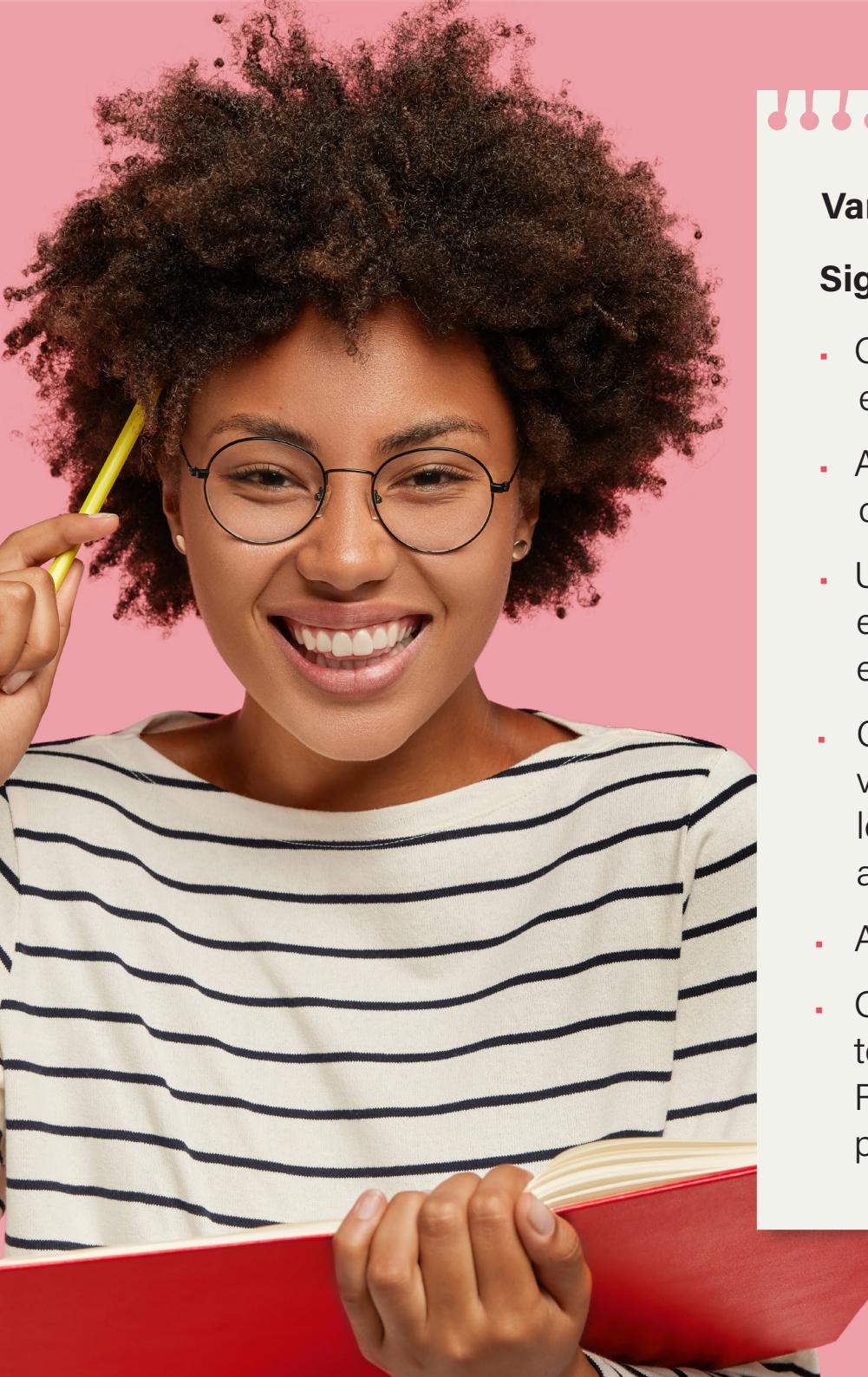
Mesa-redonda

Em uma **mesa-redonda**, os participantes expressam oralmente suas ideias em relação a um tema comum, previamente estabelecido e de interesse coletivo.

Contando com a orientação de um mediador, os indivíduos se revezam discutindo o tema, sempre respeitando os turnos de voz e os colegas.



©Shutterstock/lemono



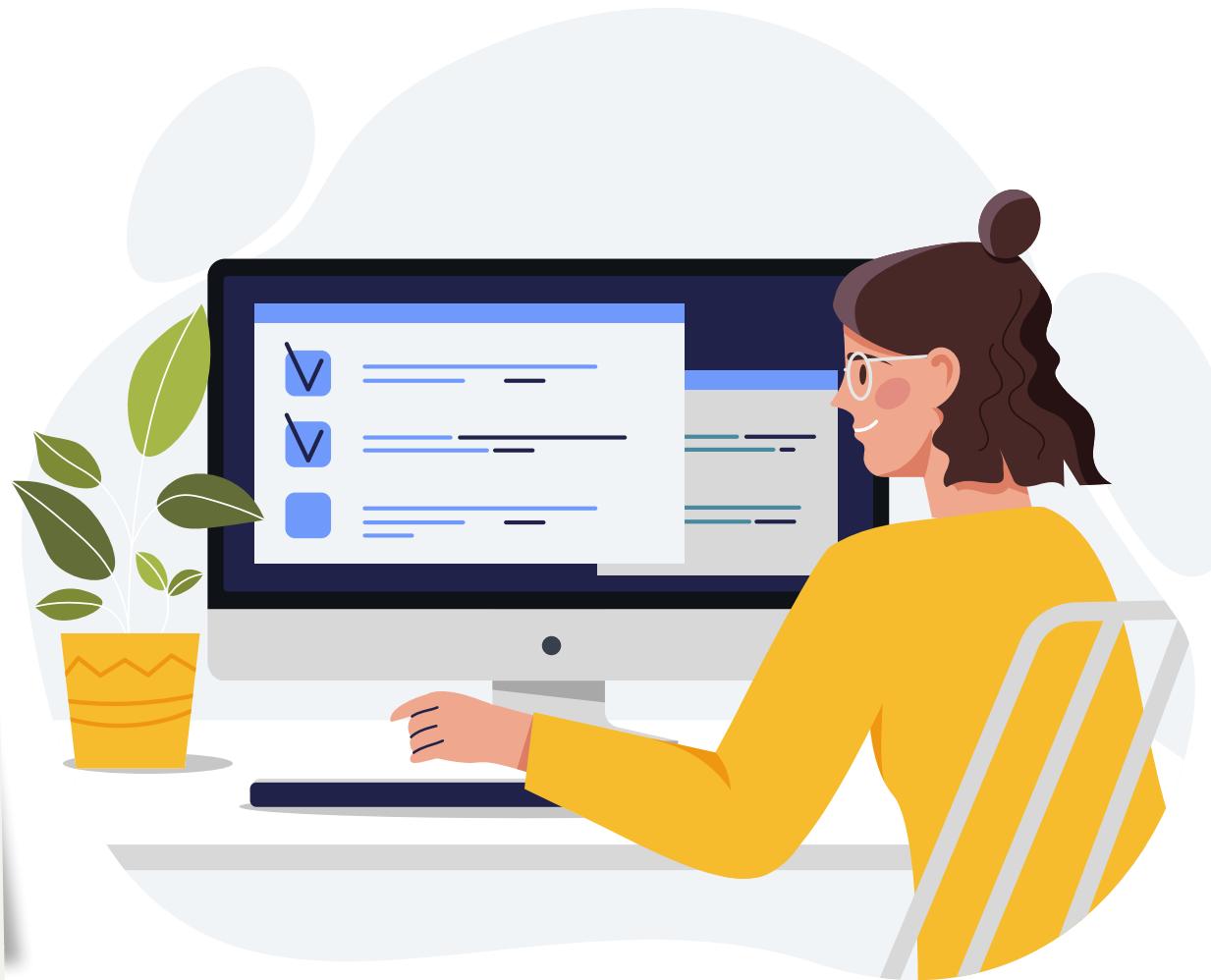
Vamos nos preparar para uma mesa-redonda?

Siga este planejamento!

- O professor será o moderador; ou seja, ele iniciará o debate e conduzirá as transições de turnos de fala.
- A mesa-redonda deve discutir algum tema previamente combinado entre todos.
- Uma vez definido o assunto, leia diversos textos, como entrevistas e artigos sobre o tema que vai ser abordando, entendendo bem as ideias contidas nesses textos.
- Caso tenha produzido um artigo de opinião sobre o tema, você pode alterá-lo depois dessas leituras. Você não deve lê-lo, mas consultá-lo pode ajudar no momento de expressar as ideias no decorrer da mesa-redonda.
- Ao estudar o tema, anote tópicos que podem ser mencionados.
- O tempo de fala de cada participante é limitado para que todos possam se manifestar em igualdade de condições. Registre quantos minutos poderá usar em sua fala e se prepare para argumentar conforme esse tempo.

Após a mesa redonda, faça sua autoavaliação!

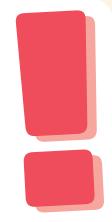
- Apresentei meu posicionamento de maneira clara?
- Formulei argumentos consistentes e relevantes?
- Respeitei meu momento de fala e o momento dos colegas?
- Escutei com atenção os argumentos dos colegas?
- Contribui significativamente para o bom desenvolvimento da mesa-redonda?
- Há algum ponto que preciso melhorar? Qual e como?



Tabela

Tabelas são um bom recurso para tomar notas durante os estudos, por exemplo.

Em uma tabela, as informações registradas nas linhas se relacionam com os dados que constam nas colunas, de acordo com determinados critérios.



Lembre-se:

os dados na tabela precisam ser registrados de maneira sucinta e organizada para que você possa retomá-los posteriormente.